

## Questão 01

Quando falamos em rotina, logo nos vem a mente: almoço, hora do pátio, banho, sono e outras palavras que nos remetem ao cotidiano de uma criança na Educação Infantil. Mas, como a rotina é vista e pensada dentro do planejamento? São ações que vão apenas repetidas dia após dia? Qual o impacto da rotina para as crianças e para a prática pedagógica do professor?

Pensar em rotina na Educação Infantil não é apenas pensar em uma série de eventos pré-determinados que poderão acontecer no decorrer do dia na escola. É sobretudo, pensar nas práticas rotineiras de dominação do adulto que mesmo de maneira não intencional quer a todo tempo normatizar hábitos e atitudes através do controle do tempo.

Tendo como premissa um planejamento que prioriza a criança e seus interesses como fio condutor de nosso trabalho, passamos a pensar a rotina através de um olhar e de uma escuta sensíveis. Estabelecemos assim um retrato do cotidiano construído pelo grupo.

Se faz urgente a resignificação de uma rotina que despotencializa e não dispensa respeito as diversas formas de ser criança e viver a infância. Queremos para isso planejar um cotidiano que vê as crianças não em busca de um produto final pré-estabelecido ou um progresso linear controlável, mas assegurando uma relação de efetiva participação das crianças, valorização de seus reais interesses, possibilitando assim a descoberta do mundo e do outro.

Quando a rotina é pensada e planejada tomando a criança como sujeito ativo e participativo, abre-se através disso uma ampla gama de possibilidades dentro de nossa prática pedagógica. Permitindo assim que a criança invente e descubra.

Por fim, a rotina é um "espaço-tempo" dentro da Educação Infantil que pode produzir liberdade ou opressão. Refletir sobre a qualidade da rotina que acontece em

Continuação da Questão 01

~~nas escolas e a maneira que temos para desviar e  
tranqüilizar a vítima como elemento opressor.~~





## Questão 02

No campo da Educação Infantil as competências e o desenvolvimento das crianças são atravessadas pelas experiências que as linguagens oferecem. Malaguzzi (fundador das escolas em Reggio Emilia na Itália) dizia que a criança possui com linguagens. Como construir um cotidiano que possibilite a vivência dessas linguagens? E qual o papel que elas assumem no dia-a-dia da Educação Infantil?

Chamamos o Cotidiano como espaço e tempo em que a vida acontece dentro da escola, e sendo ele construído através de uma prática social e coletiva em que a criança esteja no centro como participante ativo, podemos ter a partir daí as linguagens atravessando o dia-a-dia na Educação Infantil.

As linguagens estão presentes em todos os momentos do cotidiano: quando um bebê manipula seu almeço com suas mãozinhas e após faz o registro em sua mesa, precisamos estar atentos e sensíveis. Não foi suficiente o que ele fez, foi sua primeira expressão plástica.

Nos espaços de brincadeira podemos encontrar diversas linguagens permeando a criação de significados e a expressão das singularidades. Podemos encontrar expressões corporais a todo tempo nos momentos lúdicos das crianças.

Nessa perspectiva o papel da linguagem tem assegurar a apropriação de novos conhecimentos pelo mundo quando permite a criança experimentar as diversas dimensões expressivas. Através da linguagem a criança aguçava sua observação da realidade natural e social.

Estamos em uma sociedade em que vivemos a supremacia da linguagem verbal - que foca nos aspectos utilitários e racionais em detrimento da dimensão estética, para tolir e oprimir as diversas expressões da linguagem. Por isso devem ser vividas como experiência integradora de forma a superar a dicotomia que sempre busca por a razão a frente da versibilidade, sem levar em conta que

Continuação da Questão 02

ambas se complementam.



